

ATA Nº 40/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (07/11/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: **Luciano Camargos Pego, Juliano Ricardo Tibério, Veronilde Oliveira de Almeida Junior, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Antônio Lino da Silva, Bruno Neves da Silva e Sergio Panizio** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Luciano Camargos Pego**. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foi lida a matéria recebida como se segue: **Ofício nº 54/2017, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Lupionópolis**, convidando os Vereadores desta Casa, para a reunião, que acontecerá no Salão do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Lupionópolis, no dia 08 de novembro às 19h, na qual o assunto será sobre a Oficina de Futebol que acontecerá nesse município; **Notificação da Caixa Econômica Federal**, informando a liberação de crédito parcial de recursos financeiros, sob bloqueio em 31/10/2017, no valor de R\$ 122.925,00, que tem por objeto Recape Asfáltico em diversas ruas da cidade, sendo aproximadamente 8.000 metros quadrados; **Convite da FAEP**, para o encerramento do Programa Empreendedor Rural, no dia 01 de dezembro de 2017, com início às 8h30m, em Pinhais; **Comunicados do Ministério da Educação**, informando liberação de recursos financeiros ao município de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, do Procurador Jurídico e da Zeladora da Casa, não havendo matérias a serem discutidas e votadas, passou-se ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Claudinei Bregondi** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse ao Senhor Presidente, que queria fazer uma cobrança, sobre a Audiência Pública que foi feita com relação a alienação da Balsa. Relatou o Vereador que entrou com um Requerimento, solicitando a cópia da Ata e trouxe até esta Casa e lhe falaram que teria que ser direto na Prefeitura. E foi feito no dia 17 de agosto de 2017 e até hoje não lhe foi respondido. Pediu ao Senhor Presidente, para que o mesmo possa ou o Vereador que é o Líder do Prefeito nesta Casa, lhe desse alguma sugestão, porque precisa, pois foi o único Vereador e oposição que esteve presente na Audiência e até hoje não obtive resposta. Respondeu o Vereador **Luciano Camargos Pego** que iria entrar em contato com o Setor responsável para ver o que estava acontecendo para providenciar a referida cópia da Ata. **Pedro Camargo** que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que só queria colocar que o que o Vereador Claudinei, uma solicitação através de Requerimento de um Vereador protocolado nesta Casa, protocolado no serviço de protocolo do Executivo não respondido, por Lei tem sérias consequências. É bom que o Vereador Claudinei saiba disso, porque o Vereador quando questiona, tem que ser respondido. Mas disse que estava usando essa Tribuna, para fazer duas colocações e as duas lhe preocupam. A primeira, o que a Folha de Londrina trouxe hoje, através de uma divulgação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, onde o município de Lupionópolis é o segundo município do Paraná em extrapolação acima do índice do gasto com pessoal, perdendo apenas para o município de Jaguapitã. Então, todos sabem que são muitos municípios no Paraná, mas a preocupação tem que ser com esse município e com esta Casa. disse o Vereador que está em torno de 62% de gasto com pessoal e já foi mais que debatido aqui a questão de queda de receita e alguma coisa precisa ser feita, porque senão, o pior deverá acontecer no final do ano e os funcionários nem receber o seu salário e isso é inconcebível. Então é importante que o Chefe do Executivo se atenha a esse detalhe, veja o que pode ser feito, a Lei, ela própria já orienta quais são as medidas que o Executivo tem que tomar, que são os cortes de comissionados, corte de horas extras, demissão de funcionários recém contratados, ainda em estágio probatório e em último caso até funcionários com estabilidade, desde que tenha justa causa. A sua preocupação é com os mais de duzentos e cinquenta funcionários deste município, porque continuando assim, o município deixa de receber os repasses tanto do Governo do Estado, como também do Governo Federal, o

município não consegue suas devidas certidões para assinatura de convênios e isso realmente, não só preocupa, como deve preocupar toda esta Casa e também todo o quadro de funcionários. O segundo motivo que lhe trouxe aqui também é uma preocupação até pela aproximação do final de ano, pois pôde observar atentamente, nesta véspera de feriado, consagrado ao dia de finados, que na terça feira, observou muito bem, onde o feriado foi na quinta feira, que a coleta, aqueles cestos coletores esparramados principalmente aqui na Avenida Barra Dourada, Rua São Paulo, no centro, principalmente no comércio, não foram recolhidos o que havia depositado nesses cestos de lixo. Na quarta-feira, saiu de madrugada para Londrina e observando, ainda estava a maioria dos cestos, todos eles cheios. Retornou de Londrina, continuavam cheios e teve a observação também na quarta-feira, no final do dia, quando esses cestos continuavam cheios. Então, entende-se que o feriado, que foi recebido muitos visitantes na cidade, todos esses cestos estavam cheios. Disse o Vereador que é um trabalho que uma camionete, um encarregado faz, como sempre foi feito. Disse que se preocupa, porque estamos às vésperas do Natal e Ano Novo, pode-se assim considerar e se repetir esse ato, o que que deverá acontecer, a cidade vai ficar toda emporcalhada, toda suja e tudo cheio. Disse que traz isso como uma recomendação, até como uma orientação, porque se ninguém observou, o Vereador observou e é importante que leve ao encarregado do Setor, porque até tem conversado com ele e tem repassado algumas coisas, pois é sua obrigação, como de qualquer cidadão, orientar o funcionário para que ele faça a coisa certa, não é só a sua obrigação, é obrigação de qualquer cidadão e um direito de qualquer cidadão exigir de um funcionário o cumprimento correto das suas obrigações e é isso que traz, para que no Natal e no Ano Novo e na próxima semana também terá mais um feriados, que não será tão importante quanto o dia de finados e será no meio da semana, mas como disse e repete, o Natal e Ano Novo é preocupante, então que por favor não se repita mais isso. Em aparte, o Vereador **Luciano Camargos Pego** ressaltou sobre primeiro assunto, que foi sobre o percentual da folha de pagamento. Contou que há pouco mais de um mês, estiveram na Prefeitura reunidos com o Prefeito, somente com a ausência do Vereador Veronilde que estava na faculdade, onde o Prefeito detalhou isso para todos e todos estavam a par disso já, nem precisava sair na folha de Londrina, que todos sabiam que a folha de pagamento estava acima de 60%. Infelizmente, o Vereador deve ter lido a reportagem inteira, mas na reportagem não fala que neste mesmo período no ano passado, a arrecadação foi maior que esse ano, a mais de 200.000,00, pois teve a correção em janeiro dos funcionários, tiveram tudo, é impossível, matematicamente falando a folha não estar acima. E com relação às ações que o Prefeito tomou, foi tirado as horas extras, foi diminuído gratificação de funcionários, diminuiu o salário do Prefeito, do vice Prefeito, dos Secretários municipais, onde acredita hoje que os Secretários Municipais daqui de Lupionópolis, são os que menos ganham do Paraná, pois hoje eles estão ganhando menos de três salários mínimos. Então, o Vereador acha que essa situação está sendo levada a sério, está sendo tomadas as medidas que são possíveis, não chegou no ponto ainda de demitir funcionário, essa não é a vontade de ninguém, mas o Prefeito Municipal está preocupadíssimo com esse problema, muito mais do que qualquer pessoa. Com relação à segunda colocação do Vereador, onde o mesmo disse que a cidade estava suja, também teve essa mesma preocupação com relação a isso, saiu na cidade e cada um tem uma visão, tem um olho, pois não viu tanto lixo assim, como o Vereador disse. Contou que passou pela Avenida, desceu a Rua Paraná, foi no cemitério e não viu tanto lixo assim igual o Vereador está falando. Disse o Vereador **Pedro** que colocou nos cestos aéreos distribuídos pelas calçadas, não disse lixo pela cidade. E o Vereador **Luciano** disse que sim, exatamente, mas o Vereador tem que entender que a cidade estava limpa, que dentro do possível foi feita a limpeza, ou seja, quando conseguiram fazer 100%, também queria que fosse feito 100%, mas nem sempre foi possível e nem sempre foi feito. Então, dê um pouco de mérito pelo que foi feito e não só demérito pelo que não foi feito, pois cada um tem uma visão, onde o Vereador prefere falar do lixo que estava dentro do cesto, já prefere falar da cidade que estava limpa, do cemitério que estava limpo, das duas Avenidas que estavam limpas, ou seja, cada um tem uma visão, pois queria tudo limpo e os cestos vazios, pois quer que tudo seja resolvido, mas nem sempre é possível, é isso que quer deixar bem claro para o Vereador. Com a palavra o Vereador **Pedro** disse que ai esperar qual o procedimento no período natalino e de final de ano. Com a palavra o Vereador **Juliano Ricardo Tibério** que iniciou cumprimentando o Senhor

Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa, o Presidente da APAE, presente na Sessão e comunidade presente. Disse o Vereador que só queria salientar primeiramente que umas das coisas mais importantes que uma administração municipal pode fazer e o Prefeito já o fez e bem como o ex Prefeito Dr. Tavares foi sanar, foi segurar muitos desmandos dos que haviam em administrações anteriores passadas, muitos gastos desnecessários, muitas situações que deixavam o município sim numa situação crítica. Disse que não queria entrar no mérito, que acha que poderá vir ao caso em algum momento, mas não agora. Com relação à primeira colocação do Vereador Pedro, onde mencionou o índice de pessoal, a folha de Londrina divulgou, o Tribunal de Contas divulgou no site deles, em 61%, tem que se descontar aí, a prestação de serviços médicos que é feito por terceiros e assim mesmo não chegará ao nível que a Lei de Responsabilidade Fiscal, assim determina. Mas o Prefeito já tem ciência disso, o Senhor Adivaldo Angelini, Assessor Contábil do município, com muita bagagem técnica, já tem o conhecimento também, inclusive hoje pela manhã o Prefeito fez uma reunião e tudo o que será feito, é o que a Lei de Responsabilidade Fiscal diz. Então, acha o Vereador, que o município está aí para resolver os problemas, onde existe problemas de receita nesse município, não só aqui, mas em muitos também, existem despesas de folha de pagamento, que por si só aumentam o índice, mas acha que é uma situação que o Prefeito quer resolver, porque não quer ver a cidade gangrenar, como muitas vezes foi visto, embora havia-se uma maquiagem externa e não é isso que ele quer, ele quer resolver a situação. Ademais, os 399 municípios do Paraná, somente 138 estão no nível de pessoal, conforme a LRF diz, são cidades com portes maiores que essa ou até menores, mas com uma capacidade de receita maior, então por aí dá para ter uma ideia de como conseguem levar o índice conforme a Lei determina. Também com relação à limpeza, é interessante sim comentar sobre isso, pois o município está fazendo tudo o que pode com os seus Servidores, com o que pode ser feito. E isso será repassado para o Prefeito, ao qual o Líder do Prefeito aqui nesta Casa, também estará conversando com ele e repassando para o responsável, mas acha que precisam trabalhar de forma, sem muita demagogia com as coisas que vê, porque as vezes se apega em detalhes e as coisas mais robustas que precisam ver para o município, não está sendo visto. Com relação a situações de receita, já foi aprovado aqui por esta Casa, o Projeto do ISS, que estará entrando em vigor a partir de janeiro, acreditam que isso poderá estar aumentando a receita d município, como demais demandas da área tributária, que por ventura poderão vir para esta Casa para ser apreciado e votado. Encerrada as colocações dos Vereador Inscritos, não havendo mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu

1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente